

## Política de Direitos Humanos

### Objetivo

A presente Política de Direitos Humanos tem como objetivo reafirmar o compromisso da Raízen com o respeito, a promoção e a proteção dos direitos humanos em todas as suas operações e relações empresariais. Busca orientar a conduta de colaboradores, fornecedores, parceiros comerciais e demais partes interessadas, alinhando-se aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, à Declaração Universal dos Direitos Humanos e às Convenções da OIT.

### Abrangência

Esta política aplica-se à Raízen, a todas as empresas por ela controladas, fornecedores, parceiros comerciais e prestadores de serviços, bem como a todos os seus respectivos colaboradores.

### Revisão

Versão	Data	Alterações
V.1	01/09/2023	Publicação inicial da PLT
V.2	24/02/2026	<i>Revisão geral do conteúdo</i>

## 1. Diretrizes

### 1.1 Trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes

Proibimos o trabalho infantil, devendo ser respeitada a idade mínima prevista na legislação e nas Convenções da OIT. As idades mínimas a serem observadas são: 14 anos para aprendizes, 16 anos para trabalho regular não insalubre e 18 anos para atividades gerais. Também é vedada a exploração sexual infantil e qualquer prática que comprometa o desenvolvimento físico, psicológico, moral e social de menores.

### 1.2 Trabalho em condições análogas às de escravo e tráfico de pessoas

Não toleramos qualquer forma de trabalho forçado, obrigatório ou que envolva coação, ameaça ou intimidação. Nenhum serviço pode ser exigido de um trabalhador sem o seu livre consentimento. Por essas razões, proibimos o trabalho em condições análogas às de escravo e o tráfico de pessoas.

### 1.3 Liberdade de associação e negociação coletiva

Respeitamos o direito de todos os trabalhadores de se associarem, se filiarem ou não a sindicatos e de participarem de negociações coletivas ou outras atividades sindicais. Não toleramos retaliações ou represálias pelo exercício desses direitos.

### 1.4 Discriminação e assédio

Zelamos para que nossos ambientes de trabalho sejam livres de discriminação e assédio. Decisões relacionadas a contratação, remuneração e promoção devem considerar capacidade e desempenho, sem distinção de idade, gênero, raça, deficiência ou crença. Igualmente, não toleramos comportamentos abusivos, hostis, intimidadores, humilhantes e violentos que degradem o ambiente de trabalho ao longo do tempo e que resultem em danos à integridade física e psicológica das pessoas. Da mesma forma, não aceitamos práticas disciplinares que violem a dignidade humana, tais como punições físicas, vexatórias ou humilhantes.

### **1.5 Diversidade**

Promovemos um ambiente inclusivo, com igualdade de oportunidades e valorização da diversidade, estimulando a representatividade e o desenvolvimento de diferentes grupos na companhia.

### **1.6 Saúde e segurança no trabalho**

Mantemos padrões elevados de saúde e segurança física e psicológica no trabalho, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais por meio de programas e controles de risco.

### **1.7 Direito à proteção dos dados e o uso de inteligência artificial responsável**

A Raízen reconhece que a era digital exige o respeito a novos direitos, em especial aqueles relacionados à privacidade, proteção de dados e uso ético da inteligência artificial. Assim, valorizamos a privacidade e a dignidade humana, estabelecendo padrões de proteção e segurança adequados e compatíveis aos dados pessoais que tratamos em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD -, bem como as normas internacionais, quando aplicáveis.

A Raízen se compromete a seguir os princípios relacionados ao tratamento de dados pessoais, como finalidade, adequação, necessidade, transparência, segurança, prevenção e responsabilização, garantindo que nossas práticas sejam éticas e alinhadas aos direitos humanos e fundamentais. Para mais informações de como tratamos seus dados pessoais, acesse nossa Política de Privacidade.

Com relação ao uso de inteligência artificial, a Raízen adota as melhores práticas de mercado para assegurar o uso ético, responsável e alinhado aos direitos humanos fundamentais. Para isso, atua com fornecedores tecnológicos reconhecidos e líderes de mercado, que operam sob rigorosos padrões de segurança, privacidade, governança de dados, mitigação de vieses e prevenção de discriminação automatizada em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais normas aplicáveis. Dessa forma, cabe à Raízen a gestão e o acompanhamento do uso dessas soluções, bem como utilizar recursos disponíveis de forma a orientar o uso alinhado às suas políticas internas e aos princípios de ética, responsabilidade e não discriminação.

**1.8 Relacionamento com povos indígenas, comunidades tradicionais e partes interessadas**

Reconhecemos e respeitamos os direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, atuando com responsabilidade sobre o uso da terra e dos recursos naturais. Buscamos também considerar o ponto de vista das partes interessadas e comunidades dos territórios onde atuamos e quando apropriado, estabelecer diálogos visando criar soluções que atendam aos interesses comuns.

**1.9 Remuneração e jornada de trabalho**

Prezamos pela remuneração justa, compatível com cada função, e pelo equilíbrio entre vida pessoal e profissional, respeitando jornadas e pisos estabelecidos por lei e convenções coletivas.

**1.10 Mecanismos de prevenção à corrupção e suborno**

Não toleramos atos de corrupção, suborno ou intimidação, seja no setor público ou privado, especialmente relacionados ao acesso a terras e recursos naturais.

**1.11 Devida Diligência em Direitos Humanos**

Antes de firmar qualquer relacionamento com terceiros, submetemos a contraparte ao processo de integração à cadeia de valor da Raízen, o qual consiste na realização de diligências (Due Diligence) com o objetivo de identificar e evitar riscos reputacionais e legais, como violações aos direitos humanos, em linha com as melhores práticas do mercado.

Além disso, as contrapartes são inseridas no monitoramento contínuo analisado pela área de Compliance, a fim de identificar, prevenir e mitigar possíveis violações aos direitos humanos durante o relacionamento.

## 2. Treinamentos e Conscientização

Todos os colaboradores têm acesso aos treinamentos de Direitos Humanos disponíveis na Universidade Raízen – UR Digital, bem como a materiais educativos que reforçam práticas éticas, inclusivas e respeitosas.

## 3. Gestão de Consequências

O descumprimento das regras e diretrizes impostas nesta política será devidamente apurado e estará sujeito a sanções, que poderão incluir medidas disciplinares, rescisão contratual, medidas administrativas/civis/penais etc.

## 4. Mecanismos de Reclamação e Canais de Denúncia

As violações a esta política e ao Código de Conduta podem ser reportadas por meio do Canal de Ética Raízen, assegurando sigilo e tratamento adequado de cada caso:

Link: [www.canaldeetica.com.br/raizen](http://www.canaldeetica.com.br/raizen)

E-mail: [canaldeetica@raizen.com](mailto:canaldeetica@raizen.com)

Telefones Canal de Ética Raízen

Brasil: 0800-772-4936

Argentina: 0800-345-1701

Paraguai: 009-800-120-004

Houston Trading Office: 1 (800) 509-4201

Genebra Trading Office: 0800-898-773

Contamos também com o SAC:

Serviço de Atendimento ao Consumidor, Cliente e Comunidades, pelo telefone 0800 728 1616 ou por meio do link <https://www.raizen.com/contato/fale-conosco>

## 5. Papéis e Responsabilidades

**Todos os colaboradores:** Cumprir esta política, reportar eventuais violações e atuar com respeito e ética em todas as relações.

**Política de Direitos Humanos**

**Lideranças e gestores:** Garantir a disseminação da política e promover ambientes seguros e inclusivos, prevenindo práticas inadequadas.

**Fornecedores e parceiros:** Atuar em conformidade com esta política e assegurar padrões semelhantes em suas cadeias de fornecimento.

**Governança COE:** Acompanhar, revisar e propor melhorias contínuas na política.

**Comitê de Ética:** monitorar a apuração de denúncias e a aplicação das políticas internas, deliberar sobre medidas disciplinares em casos de maior impacto e acompanhar sua efetividade. Também deve reportar falhas ao Comitê de Auditoria e Integridade e encaminhar denúncias às autoridades competentes, quando aplicável, além de exercer demais atribuições necessárias aos seus objetivos.

## 6. Referências

- Código de Conduta Raízen
- Política de Integridade (PLT.14)
- Política de Diversidade e Inclusão (PLT.34)
- Política de Proteção de Dados e Privacidade – Externa
- Política de Proteção de Dados e Privacidade (PLT.33)
- Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos
- Convenções Fundamentais da OIT